

PESQUISA CONJUNTURAL DO SERVIÇO - MS

O presente relatório tem como objetivo apresentar e acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos dos serviços no Mato grosso do Sul usando como base a PMS- Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita nominal das empresas formalizadas do setor, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Julho, 2016

Instituto de Pesquisa Fecomércio

SERVIÇOS PESQUISADOS

Serviços prestados às famílias



Serviços de informação e comunicação



Outros serviços



Serviços profissionais administrativos e complementares



Atividades turísticas



Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios



RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a jul/15	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a Jul/15
Serviços prestados às famílias	2,9%	Serviços prestados às famílias	3,8%
Serviços de informação e comunicação	0,8%	Serviços de informação e comunicação	-1,4%
Serviços profissionais administrativos e complementares	1,3%	Serviços profissionais administrativos e complementares	-4,3%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	-2,5%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	-2,9%
Outros serviços	6,0%	Outros serviços	0,8%
Turismo	1,6%	Turismo	3,3%
Total	0,3%	Total	-3,4%

BRASIL - No mês de julho, o setor de serviços apresentou variação de 0,3% no Brasil, em relação à variação da receita nominal, na comparação com julho de 2015. O destaque do setor fica em Outros serviços (6,0%) o pior desempenho registrado foi em Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios (-2,5%).

MATO GROSSO DO SUL - Em julho o setor de serviços registrou uma variação na receita nominal de -3,4%. Os Serviços Profissionais Administrativos e Complementares (-4,3%) continuaram os principais responsáveis pelo resultado negativo no mês, o setor de turismo passa a ser positivo (3,3%).

RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

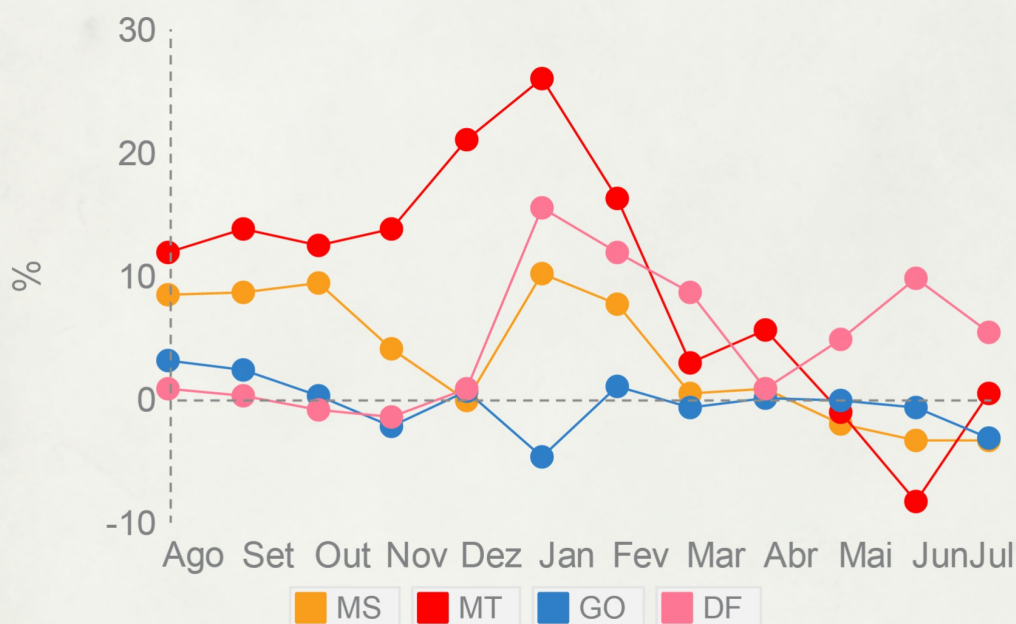
BRASIL	NO ANO	12 MESES	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	NO ANO	12 MESES
Serviços prestados às famílias	1,8%	0,9%	Serviços prestados às famílias	4,9%	9,8%
Serviços de informação e comunicação	-0,3%	-0,2%	Serviços de informação e comunicação	1,6%	1,6%
Serviços profissionais administrativos e complementares	0,2%	0,1%	Serviços profissionais administrativos e complementares	-0,4%	11,2%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	-0,3%	0,2%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	6,2%	6,0%
Outros serviços	3,8%	0,6%	Outros serviços	2,8%	1,6%
Turismo	-0,2%	-0,3%	Turismo	4,1%	2,2%
Total	0,2%	0,1%	Total	1,2%	3,2%

BRASIL - A variação acumulada do ano permaneceu em 0,2% e nos últimos 12 meses passou a 0,1%.

As variações acumuladas do ano e em 12 meses encontram-se abaixo do indicador de inflação, IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que registrou 4,96% para o acumulado do ano e 8,74% para os últimos 12 meses e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) 5,76% para o acumulado do ano e 9,56% no acumulado de 12 meses, sinalizando retração do setor no Brasil.

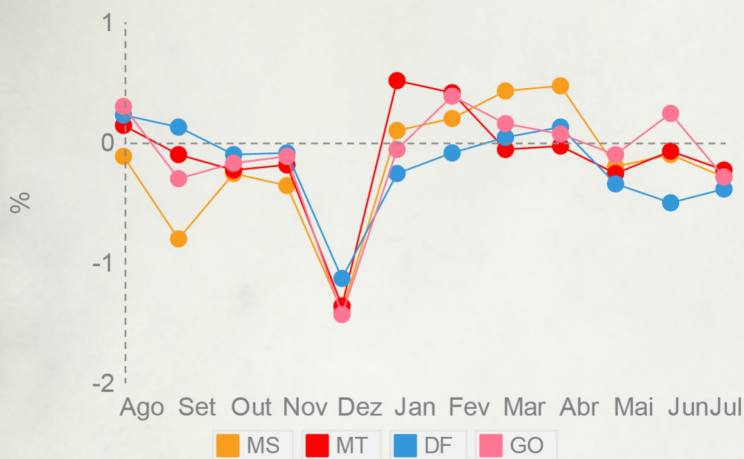
MATO GROSSO DO SUL - A taxa acumulada do ano foi de 1,2% e 3,2% no acumulado dos 12 meses, portanto, também abaixo dos indicadores de inflação IPCA e INPC para o acumulado do ano e dos últimos 12 meses, bem como do indicador local IPC/CG (Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande - MS) 5,25% no ano e 9,34% em 12 meses, também sinalizando retração no setor de serviços no Mato Grosso do Sul.

EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal de Serviços no Centro-Oeste em julho, comparado ao mesmo mês do ano passado, apresentou alta no Distrito Federal (5,3%) e no Mato Grosso (0,4%), no Mato Grosso do Sul (-3,4%) e em Goiás (-3,3) o desempenho continuou negativo, confirmando o cenário de retração na região, tendo em vista que a inflação do período foi em torno de 9%.

NÍVEL DE EMPREGO



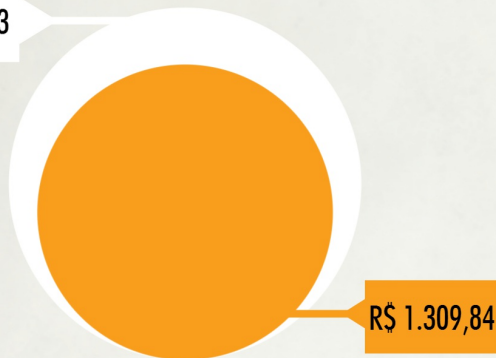
VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DE SERVIÇO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego de serviço do Centro - Oeste no mês de julho foi negativa em toda a região, no Mato Grosso (-0,28%); em Goiás e Mato Grosso do Sul (-0,29%) e no Distrito Federal (-0,39%).



REMUNERAÇÃO NOMINAL

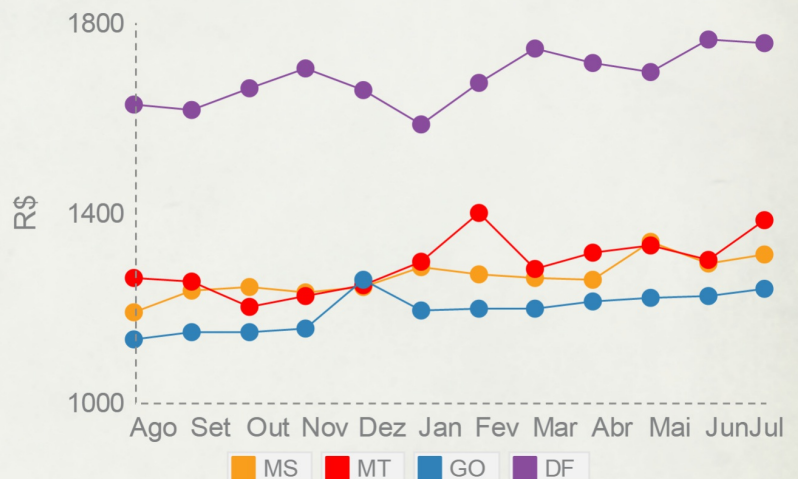
R\$1.562,43



BRASIL MATO GROSSO DO SUL

BRASIL X MS

No mês de julho a remuneração no setor de serviços no Mato Grosso do Sul sofreu um aumento médio de 1,5% em relação ao mês anterior. No Brasil houve um aumento médio de 1% no mesmo período diminuindo a diferença de remuneração de junho de 19,9% para 19,4% em julho.



CENTRO-OESTE

A remuneração média dos serviços no Centro-Oeste, em julho, registrou alta no Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, enquanto no Distrito Federal os salários médios sofreram diminuir.

CONCLUSÃO

A variação da receita nominal do setor no Mato Grosso do Sul continua a ser negativa em julho, mesmo com a alta observada no setor de Turismo (3,3%) devido às férias. Os Serviços Profissionais Administrativos e Complementares (-4,3%) foram os principais responsáveis pelo resultado, negativo no mês.

O cenário, frente aos principais indicadores de inflação INPC, IPCA e IPC/CG indicam retração no setor no MS e no Brasil.

A variação no estoque de emprego dos serviços do Centro-Oeste, foi negativa em todos os estados, o que significa mais demissões que contratações no setor em julho.

A remuneração nominal média do Mato Grosso do Sul, apresentou leve alta em relação ao mês anterior(1,5%) e está 19,4% inferior à remuneração média brasileira.